

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRÁTICA
 RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

O SALVA-VIDAS

UMA OBRA UTIL EM TAVIRA

Na lista das cousas verdadeiramente uteis que louváveis iniciativas individuais tem conseguido para a nossa terra, ha agora a registar o estabelecimento de um posto de socorros a naufragos no logar que naturalmente lhe estava indicado: junto da nossa barra. Esse melhoramento, em que nem sequer se tinha pensado antes da chegada a esta cidade do actual capitão do porto sr. Carlos d'Almeida Pereira e que começou logo a ser projecto mal o distincto official assumiu o seu cargo e soube dos fundos disponiveis na commissão local de socorros a naufragos, —fundos que já tinham a sentença de recolher a Lisboa sem deixarem entre nós o menor rastro de applicação—é, já hoje, apenas poucos mezes decorridos, um facto não só resolvido como tambem realisado e que apenas espera um dia de bom sol e de boa maré para a sua festiva e solemne inauguração.

Quem sabe, por experiencia propria, o que custa de sacrificios e paciencia qualquer cousa a obter-se das secretarias do Estado, onde tudo se empata, se difficulta e se demora, onde mesmo as melhores boa vontade e sollicitude esbarram sempre na quasi invencivel barreira das formulas burocraticas, com giro por milhares de repartições onde milhares de funcionarios tem de dar o seu parecer, é que pode avaliar a actividade e decisivo empenho com que o sr. Carlos Pereira conseguiu triumphar dos empecilhos habituaes, fazendo com que no curto espaço de alguns mezes se convertesse em facto realisado um simples projecto de momento.

Tem, pois, esta cidade mais esse melhoramento, de indiscutíveis vantagens, e justo é que nas columnas d'este jornal, em nome da nossa terra, se consagrem ao distincto official as palavras de reconhecimento que lhe devemos, pelo que de muita vontade e esforços empregou para o bom exito d'esse empreendimento, que sendo de sua simples iniciativa, é não só de proveito local, mas de humanitario interesse geral.

A historia d'essa iniciativa consta da seguinte carta que nos foi enviada pelo sollicito official da armada sr. Carlos de Almeida Pereira, e que muito nos apraz inserir n'este jornal:

... Sr. Redactor

Tavira, 17 3-908.

Manda-me o regulamento do Real Instituto de Soccorros a Naufragos fazer propaganda da ideia do Instituto e de tudo quanto possa interessar ao serviço de Soccorros a Naufragos.

Parece-me que chegou o momento opportuno para cumprir o preceituado, pois, como sabe, temos de ha dias, apta a funcionar, uma estação em Cacella, juncto á barra de Tavira.

Alem do regulamento ha uma outra razão que me obriga vir á imprensa tratar d'este assumpto: o ter-me muita gente perguntado como se arranjou isso (isso é a estação) o que me leva a concluir que muita mais gente haverá que o deseje saber.

Vou pois procurar satisfazer a justa curiosidade.

Ao meu espirito, desde que aqui cheguei, impoz se a criação dos serviços de socorros a naufragos, pois reputava os tão necessarios como os que já existiam nos postos de Villa Real, Faro, Olhão, Lagos e Portimão.

A Comissão Local de Tavira tinha em cofre, numeros redondos, 3 contos de réis, isto é, capital para cobrir grande parte das despesas a fazer. Expuz as minhas intenções á referida Comissão e á Comissão Central (Lisboa).

Tanto uma como outra concordaram com ellas, accrescendo que a ultima, cheia de altruismo, se offereceu para entrar com o dinheiro que faltasse para se levar a bom termo a obra pensada.

Com tão bons auspicios não havia que vacillar: só para a frente é que era caminhar, embora de antemão soubesse que o caminho não seria só de rosas feito. E não tive suspeitas; surgiram mil e um attrictos, mil e um berbicachos que se levaram felizmente de vencida, com o dispendio de alguns litros de tinta e não poucas resmas de papel...

E ao cabo d'alguns mezes surdiu emfim o barracão abrigo do salva-vidas, este, e todos os mais accessorios e utensilios indispensaveis a serviços de tal natureza.

Hoje possui Tavira uma optima installação no genero: Um barracão esplendidamente construido e cujo custo foi de 1:099,500 réis; o menor preço, porque em hasta publica foi adjudicado, preço que vale, segundo os entendidos affirmam, attendendo não só á perfeição da sua feitura, como ao local onde está edificado, de mui difficil acesso ao transporte dos materiaes.

Uma carreira para lançamento ao mar do salva-vidas, de 110 metros de comprimento, e que custou cerca de 300 mil réis.

Um barco salva-vidas, ultimo modelo, systema Henry, de aço galvanizado, de 9^m.80 de comprimento, que arma 10 remos e 2 mastros.

Custou 2:070,000 réis e foi offerecido á Comissão de Tavira pela Comissão Central. Honra lhe seja.

Dissemos atraz que a Comissão de Tavira tinha em cofre 3 contos de réis e aqui vem a proposito dizer que é esta quantia producta da accumulção, em annos successivos, do imposto de capitação pago pelos maritimos sob a jurisdicção da capitania do porto d'esta cidade, isto é da reunião de muitos dois tostões e muitos tostões que annual e respectivamente pagam os maritimos maiores e menores de 21 annos.

Agora começará esta gente a comprehender a applicação do seu dinheiro e quando um dia carecerem dos serviços do salva-vidas, estou certo que o darão por bem empregado.

Na estação de Soccorros de Cacella gastaram-se, ao que se vê, approximadamente 4 contos de réis.

A despeza annual será: (ordenado ao patrão, conservação do edificio, barco, carreira, pagamento de exercicios, etc., cerca de réis 400,000.

A receita provavel é de 300 mil

réis; isto é, vemo-nos deante de um deficit de 100 mil réis que terá de ser coberto pelo cofre central, (o que não convem pois lucha com difficultades) se não se encontrar outro meio de equilibrar a receita com a despeza.

E esse meio pode ser a importancia resultante do pagamento das quotas dos socios (a minima é de 100 réis), importancia que em Tavira é diminutissima, pois aqui esta associação conta sómente 8 socios!

E para terminar transcrevo, fazendo minhas, as palavras do meu camarada, illustre official da administração naval D. Armando Pereira Bramão, palavras que encontrei no seu opusculo intitulado. «Um appello a favor do Real Instituto de Soccorros a Naufragos!»... Senhoras e senhores que me leem accorrei a associar vos na philantropica Associação e a vossos filhos, que a propria consciencia applaudirá a honrosa resolução, com a certeza de que concorreis para mitigar muita dor, que o vosso tributo é balsamo para muita ferida, que muito infeliz vos ha de abençoar, muito orphão vos deverá o pão, pela conservação do pae arrancado já exanime ás vagas crueis, soffregas da sua presa».

Agradecendo a publicação subscrevo-me

De V. etc.

Carlos Pereira.
 capitão do porto.

Agora que a comissão de soccorros a naufragos já correspondeu com factos de humana utilidade á cooperação, embora diminuta, que lhe dispensam, ainda melhor se justifica que os nossos patricios tenham na devida attenção o appello que lhes é feita na parte final da carta que acabámos de publicar e que documenta as qualidades nobres e prestadias do marinho que a escreveu.

DR. JOSE TEIXEIRA D'AZEVEDO

E' esperado n'esta cidade quarta ou quinta feira proxima, afim de tratar da sua candidatura a deputado por este circulo, o nosso particular amigo e estimado patricio sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, muito considerado 1.º official da repartição de instrucção publica no ministerio do reino e antigo representante d'este circulo em côrtes.

BISPO DO ALGARVE

O sr. D. Antonio Barbosa Leão tomou posse da sua nova diocese no dia 19, por procuração passada ao seu vigario capitular sr. conego Manuel Alexandre da Silva, que fica governando o bispado até á chegada de D. Antonio.

O novo prelado chega a Faro na noite de 2 de abril e realisará no dia seguinte a sua entrada solemne na Sé. Presidirá á procissão de Passos que deve celebrar-se em Faro na sexta-feira, 10 de abril, dia da festa de Nossa Senhora das Dores, sendo a procissão do Triunpho transferida para outro dia.

Instrucção Primaria

Foi nomeado professor interino da escola de S. Bartholomeu de Messines o sr. Domingos José Ribeiro.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

CARTA DE LISBOA

A PRIMAVERA QUE CHEGA—AS ACCACIAS DA AVENIDA—DO BOM TEMPO Á MÁ POLITICA—ELEIÇÕES, ELEIÇÕES, ELEIÇÕES!—JORNADA PACIFICA OU DECLARAÇÃO DE GUERRA?

Escrevemos sob um lindo céu de primavera... A's nevadas e aos dias de vento desabrido, por toda a parte, succederam deliciosos dias de sol, como se o verão nos acudisse já á porta, com os primeiros annuncios de calor.

Pelo ar batem as azas bandos revoltos de andorinhas, as arvores coroaem-se de folhas e de flores, e até as accacias da Avenida — as lindas e fresquissimas accacias — embalsamam já o ar com os seus perfumes estivaes, aviso certo de que os frios do inverno debandaram, de vez, para outras paragens.

E para que nada falte ao hymno triumphal da primavera, pela provincia já annunciavam festas e romarias, e na cidade, pelos theatros e ruas de bom tom, as elegantes vão já deixando advinhar, sob a renda das blusas transparentes, vagas claridades rosadas de carnações sa-dias...

Muda o tempo.

Mas quando tudo parece renascer para a alegria, para a tranquillidade e a paz, a politica ainda continúa pardacenta e triste, com vagos receios e occultos temores. Manter-se-ha esta abafada atmosfera? Teremos, n'um futuro proximo, novos incidentes desagradaveis?

As eleições de abril é que vão decidir decisivamente a situação. Sabese que os cento e vinte deputados das maiorias não de pertencer aos dois partidos da concentração governativa — o progressista e o regenerador — os quaes, dispond de todas as auctoridades, nos districtos, nos concelhos e nas freguezias, dispõem tambem, portanto, da grande maioria dos votos.

Restam, depois, os trinta e cinco deputados que a lei distribue ás minorias. E é quanto a estes, que os ares andam turvos e o céu ameaça tempestade...

Os do's partidos da concentração, illudindo, é incontestavel, a unica disposição liberal da lei, pretendem desdobrar as listas, em varios circulos, monopolizando ainda alguns dos trinta e cinco reductos da opposição. Mas... e depois?

Os republicanos juram a todos os deuses que, d'esta vez, se não deixam ir na torrente e querem mais deputados em todo o reino, além d'aquelles que já tem certos em Lisboa. Assim falam e desde já prometem protestar contra abusos.

Os dissidentes, que vêem cercados tambem os seus direitos, querem igualmente o que, de justiça, lhes pertence. Falam ainda serenamente, é certo, mas ha já nas suas palavras evidentes signaes de mau humor...

E, para cumulo, até o franquismo já quer tambem ter voz na materia. Os dictadores de outros tempos, gritando ao mundo impávido que dispunham de todo o paiz, tiveram horror á morte. Chegaram se para Deus e estreitaram mais a sua alliança com os jesuitas, tentando — o que é o destido! — a jornada das eleições. Sós, nada fariam, não conseguindo em todo o paiz trazer um só deputado ao parlamento. Era a derrota plena, intacta, vergonhosa. E para que esse descabro se não desse, ahi andam, sacola ás costas, de igreja em igreja, de sacristia em sacris-

tia, batendo no peito e gemendo ladainhas, á cata de votos.

Triste fim de uma dictadura! A virtude, arrogante e triumphante, pede agora esmola á porta dos conventos. E ainda que peça pouco — o franquismo já se contenta com quatro deputados — ha quem diga que nem as benções de Deus o salvam, se os partidos rotativos lhe não extendem a mão misericordiosa...

Ha muitos que se revoltam contra este auxilio. Querem o exterminio radical da seita...

Nós, como a Quaresma é tempo de perdões, aconselhámos os progressistas e os regeneradores a que deitem na sacola do franquismo a piedosa esmola dos quatro deputados — os quatro abencerragens da seita, para os responsos finais... Deve ser curioso ver o franquismo a beijar a mão d'aquelles a quem mais insultou e injuriou, e a quem hoje, debaixo da capa devota dos frades, anda a pedir misericordia.

Date obolum Belisario.

E nada mais ha, além de eleições. Toda a vida politica do paiz, está absorvida nos preparativos para a jornada de 5 de abril.

Jornada pacifica ou declaração de guerra? Não o sabemos. Mas, de qualquer modo, é de prevér que as Côrtes sejam agitadas e revoltas... O futuro o dirá.

Revista dos Reservistas

Acabou já a revista dos reservistas d'este concelho. Agora segue se no concelho de Olhão, nos dias abaixo indicados:

Olhão — 25 de março, os que serviram no exercito; 29, os que não serviram.

Moncarapacho, — 12 de abril.
 Fuzeta e Perão, — 26 de abril.
 Quelfes, — 3 de maio.

PESCARIAS

Está pendente da informação do departamento maritimo do sul a transferencia da concessão do local *Cama da Vacca*, na costa de Lagos, para a viuva do concessionario Joaquim Nunes Peres.

IMPRESA

Vae apparecer em Lisboa um novo diario, *Liberdade*, orgão do partido nacionalista. E tratando-se d'este partido a *Liberdade* do titulo de ve ser... em grifo.

— Já ha a *Republica* em Lisboa. E um diario republicano da noite que começou a publicar-se na quinta feira sob a direcção do sr. Arthur Leitão.

— Está annunciado para hoje o apparecimento, em Faro, d'um semanario para inserção de contos e ajuste... de contas.

Intitular-se-ha *O Algarve* e afinará pelo seguinte quarteto: conego Nogueira, dr. Arthur Aguedo, Freire Pires e Luiz Mascarenhas.

PASSOS DE OLHÃO

Realisa-se hoje a procissão do Senhor dos Passos na villa de Olhão, uma das mais tradicionaes e afamadas procissões da nossa provincia e que fez sempre convergir ali muitos forasteiros.

PESCA DE BACALHAU

Estão já a aparelhar-se em Lisboa os barcos que brevemente deverão partir para os bancos da Terra Nova, á pesca do bacalhau, e cuja tripulação é, na sua maioria, constituída por pescadores da Fuzeta e Olhão.

CHRONICA DE PARIS

A eterna rebelião—Sarcasmos da linguagem—Ficções perduráveis.

Fallava eu, no outro dia, na rapidez vertiginosa com que se succedem os acontecimentos e na facilidade espantosa com que se esquecem hoje, successos que datam apenas de hontem e que nos deviam impressionar muitissimo.

Se o chronista tivera espaço e tempo, que paginas acerbas elle escreveria para demonstrar o engano permanente em que vivemos, accetando tão impassiveis essa theoria absurda dos factos consummados!

Senão vejamos o que acontece agora, n'esta ordem de ideias, com a recente lei votada pelas Camaras allemãs, que manda expropriar aos polacos as terras que pertenciam aos seus avós, tirando lhes a unica coisa que lhes restava como recordação da nacionalidade perdida.

Onde está a justiça dos homens! Perante semelhante attentado com mettido por um dos Estados mais poderosos e intellectuaes do mundo, não é de extranhar que nós, incredulos ou scepticos, demos aos hombros e manguemos, cada vez que se annuncia um Congresso da paz por iniciativa ou sob a protecção d'aquelles que ao tratarem dos seus negocios particulares, se comportam como gatinhos ou caudilhos guerreiros da Idade Media, sempre á procura de espolios ou de conquistas.

O mundo ha de ser da raça mais aperfeçoada porque esta ha de ser a mais forte, disse Darwin, na sua theoria da selecção humana; e Nietzsche repetiu, por sua vez, pela bocca de Zarathustra: o mundo ha de pertencer áquelle que olhar sempre para a frente e que andar sem parar diante dos obstaculos, não fazendo caso dos vagarosos nem dos pusillanimes que encontrar no caminho.

Já vemos como põe em pratica esta theoria o imperador Guilherme, que julga ser, de certo, um superhomem, mandando votar leis tão iniquas como a da expropriação contra os seus subditos polacos, que são hoje, de facto, os cahidos, os vagarosos e pusillanimes da absurda e ante-humana theoria de Nietzsche.

Mas outra coisa ha tão iniqua como certos factos é a ironia da linguagem. Duvidam? pois leiam o que tem dito estes dias os jornaes francezes — com rarissimas excepções — a proposito da campanha de Marrocos. Todos os dia-

rios fallam nas tropas mandadas ao general d'Amade para ajuda-lo a castigar os rebeldes. Quem assim falla é a nação que protestou indignada contra a Turquia, quando esta quiz afogar em sangue a rebelião dos Cretenses, que lutavam pela independencia, que levantou generosamente a voz, em favor dos boers, contra a Inglaterra, quando aquelles se rebelaram proclamando a sua autonomia!

Oh! a rebelião! Bem me lembra que em Hespanha tambem nos revoltamos contra os francezes, quando em 1808 — faz agora um seculo — se levantaram até as pedras do chão para repellar as theorias usurpadoras d'um tal Napoleão que hoje, pelo que se vê, conservam ainda os seus successores. Aquella lição foi terrivel para o invasor! Por esquecer ou desdenhar o passado é que a França se expõe agora, com os seus brios bellicos, á derrota ou ao ridiculo.

Paris, março de 1908. A. Vinardell Roig.

Dr. Garcia Reis

Nem tudo são espinhos na vida atribulada dos politicos. Tambem ás vezes, como nota compensadora das habituaes agruras do officio, surgem pequenas rosas de apreço que perfumam o ar e suavizam a caminhada.

O dr. Garcia Reis, novo governador civil d'este districto, teve, no domingo ultimo, a homenagem tão sincera como intima d'alguns seus amigos e correligionarios de Silves que motivaram o ensejo de um jantar de festa para lhe affirmarem a consideração e o apreço com que justamente são tidas as suas qualidades de coração. Foi uma festa onde o entusiasmo das francas expressões amigas correpondera ao calor da sinceridade que as dictava e que deviam ter compensado o politico que a recebeu das infortunadas horas em que a cordealidade expansiva dos amigos se substitue pela toada ambiciosa e impertinente dos correligionarios soffregos.

O jantar teve lugar em Silves, na sala das sessões da camara municipal, que para esse fim estava esplendorosamente adornada, com riqueza de enfeites e artistico gosto de decoração. Na presidencia da meza estava o sr. Antonio Manoel Pereira Caldas, presidente da camara municipal, que dava a direita ao governador civil, a quem a festa era dedicada, e a esquerda a seu tio sr. João Lopes dos Reis.

Em frente assentava-se o sr. visconde de Lagôa que tinha á sua direita o sr. Bento Manuel da Cunha, administrador do concelho, e á esquerda o sr. dr. Mexia de Mattos.

Os restantes convivas, em numero de quarenta e dois, tomaram logares indistinctamente.

O jantar correu com cordeal animação, e ao champagne o sr. dr. Lopes Garcia Reis, erguendo a sua taça, em phrase quente e colorida agradeceu aos seus amigos as provas de sympathia que sempre lhe teem dispensado, sendo aquella a que, de todas, mais o penhorava, e tanto mais, quanto era certo que ella excluia por completo qualquer nota politica para ser unica e exclusivamente pessoal. Esta manifestação, continua, é a mais sensibilizadora de toda a minha vida, a que mais intimamente me choca e da qual guardarei uma recordação gratissima e indelevel. A seguir tem palavras de captivante amabilidade para a commissão organiza-

dora do banquete, e termina saudando-a na pessoa do seu presidente, o sr. dr. João Victorino Mealha.

Respondeu-lhe o sr. Antonio Caldas que, em phrase calorosa, faz a apologia do sr. dr. Garcia Reis como homem e como magistrado superior d'esta provincia, e, derivando para as ideias de liberdade e de progresso, diz que ellas hão de servir de base ao engrandecimento do nosso paiz. Termina brindando ao sr. dr. Garcia Reis, ao mesmo tempo que levanta entusiasticos vivas á liberdade e á Patria, symbolisada na gloriosa bandeira das quininas, que, n'uma das paredes da sala, parecia querer envolver nas suas dobras azues e brancas os corações de todos os presentes.

A estes vivas calorosamente correspondidos seguiram-se os brindes dos srs. dr. Mealha, visconde da Ponte da Barca, prior Mendonça, Gregorio Mascarenhas e Frederico de Castro. Todos foram muito applaudidos.

Tocou durante o jantar, no claustro dos paços do conselho, a philarmonica Democratica.

O TEMPO

Os agricultores continuam com azar. Como se não bastasse a falta de chuvas, tem feito grande ventania, prejudicando mais os campos. Na noite de 5.ª feira choveu alguma cousa, mas pouco.

Advertisement for Scott's Emulsion. Includes text: "Tenho aconselhado ás minhas clientes o uso da Emulsão de SCOTT", "com os melhores resultados não só nas anemias e chloroticas, mas tambem n'aquellas que soffrem de doenças uterinas ou ovaricas, sobretudo quando estas estão dependentes d'um estado de enfraquecimento geral, e sobretudo nas menstruações irregulares ou dolorosas.", and a portrait of a woman.

CURROS HENRIQUEZ (Do Diario da Tarde)

A moderna Hespanha litteraria acaba de perder, com Curros Henriquez, um dos seus mais illustres poetas. Nas lettras do seu paiz, o auctor illustre dos Aires de minha terra, era uma figura elevada e nobre. Inspiração, sentimento, um fino senso artistico, uma simplicidade encantadora, uma ternura que trespassava cada uma das suas estrophes limpidas como um crystal, foram as suas qualidades dominantes.

Curros Henriquez era, essencialmente, um poeta amoroso, um poeta lirico, sabendo comunicar, n'uma linguagem ingenua, florida e candida ao mesmo tempo, as grandes ideias que erguem a consciencia para a luz e as grandes emoções que tocam e fazem vibrar as almas.

Era, além d'isso, um directo representante do seu povo, e portanto um bardo nacional, aquelle que, por certo, mais impressionava a sua raça, o que mais a enaltecia e o que mais nitidamente lhe comprehendia e lhe cantava os ideaes e as aspirações em versos d'ouro, em imagens d'uma pureza e d'uma formosura de rosa fresca e viçosa.

Com Antonio Trueba, que foi um contista admiravel, sabendo condensar em pequenas syntheses immensos sentimentos, o homem que escreveu O Gaitero, peça em cantadora e d'um admiravel sabor e colorido regionaes, foram, nos nossos tempos, as duas mais altas individualidades da litteratura gallega, enriquecendo-a, engrandecendo-a, integrando-a, pelo seu genio n'um logar invejavel.

Curros Henriquez era, decerto, um melancholico, como todo o poeta do amor: — e a solidude era a sua origem inspiradora, servindo-se d'essa linguagem eloquente que penetra até ao amago dos corações, quando exprime dôr ou alegria. Não deixou representantes, pelos menos nossos conhecidos!

NOTICIAS PESSOAES

- Fazem annos: Hoje, 22—D. Thereza d'Oliveira Baptista. Segunda, 23 — Manoel Ferreira Aboim, Belchior Maria Fructuoso da Silva. Terça, 24 — D. Maria Simões Pires, D. Maria Germana Neves Mello, D. Josepha Vargas y Romero Fernandes, Francisco Coelho d'Almeida Vilhena. Quarta, 25—D. Felecianna da Encarnação Castanho Ribeiro. Sexta, 27—D. Isabel Maria Franco Judice Cavaco, D. Isaura Esther C. e Conceição, D. Maria Adelaide Marinho, Christovão Ayres. Sabhado, 28 — D. Maria do Carmo de Mendonça Mello e Sabbo. Vindo de Lisboa, chegou na terça-feira a Villa Real e seguiu para Morianes (Mertola), o sr. dr. Agostinho Lucio. Partiu na terça-feira para Lisboa o alferes da infantaria 17, sr. Francisco José da Silva D'ali retira para o seu regimento em Beja. Seguiu no domingo para a capital o sr. dr. Silvestre Falcão. Com um parto laborioso, em que não foram dispensaveis os recursos da medecina, deu á luz, na quinta-feira, uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Albertina Reis d'Oliveira Baptista, esposa do sr. Joaquim Julio d'Oliveira Baptista, recebedor em Albufeira. Tanto a parturiente, que se encontra n'esta cidade em casa de seus paes, como o recém-nascido, passam relativamente bem. Chegou anta-hontem a esta cidade o novo alferes de infantaria 4, sr. João Carlos Telles d'Azevedo Franco. Regressou de Lisboa na quarta feira o sr. Domingos Soares. Chegou a Silves o sr. general Aguas. Tevo ha dias a sua «delivrance» dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Josepha Garcia Cunha, esposa do sr. João Antonio Cunha, pharmaceutico n'esta cidade. Acompanhado dos srs. Alberto de Magalhães Barros e Pedro Paulo Mascarenhas Judice, parte no dia 10 de abril em excursão por Madrid, Barcelona, Paris e Londres, no seu automovel «Darcq», o sr. Mascarenhas Gregorio, de Silves. Regressaram de Lisboa os srs. commendador Ferreira Netto e conselheiro Frederico Ramirez. Regressaram de Lisboa as sr.ªs D. Maria Solesio Padinha e D. Julia Samóira.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

POETAS

O AMOR E O TEMPO

Pela montanha alcantilada, todos quatro em alegre companhia, o Amor, o Tempo, a minha Amada e eu, subiamos um dia. Da minha Amada no gentil semblante já se viam indicios de cansaço: o Amor passava-nos adiante e com o tempo accelerava o passo. —«Amor! Amor! mais de vagar! Não corras tanto assim, que tão ligeira não pôde com certeza caminhar «A minha doce companheira!» Subito, o Amor e o Tempo, combinados, Abrem as azas trémulas ao vento. —«Porque voaes assim tão apressados? Onde vos dirigis?»—N'esse momento, volta-se o Amor e diz com azedume: —«Tende paciencia, amigos meus! Eu sempre tive este costume De fugir com o Tempo... Adeus! Adeus!...»

ANTONIO FEIJÓ. DE HENRI HEINE A Lyster Franco

Do appendice ao «Livro de Lazaro»

Deixa em paz as parabolae sagradas, deixa em paz as piedosas hypotheses e trata de nos resolver sem rodeios as duvidas infernaes.

Porque é que o justo se arrasta ensanguentado e miseravel sob o pesado fardo da cruz, emquanto que o criminoso, feliz como um triumphador, passa orgulhoso e insolente?

De quem é a culpa? Não é Nosso Senhor o todo-poderoso, ou antes não é elle mesmo o auctor d'erta desordem?

Assim repetimos a nós mesmos, eternamente, estas perguntas, até que nos tapem a bocca com um punhado de terra.

Mas é isto uma resposta? A mulher de luto estreitou ternamente a minha fronte contra o seu coração.

Ai de mim! Onde as suas lagrimas cahiram, os meus cabellos embranqueceram.

Os meus olhos cegaram quando ella os beijou. Os seus beijos me pozeram doente; os seus beijos me tiraram a vida...

Agora o meu corpo é um cadaver onde o espirito prisioneiro muitas vezes se revolta, e, furioso, grita e blasphema.

Impotentes imprecações. A tua peor maldição não matara uma mosca.

Supporta pois com paciencia a tua sorte e trata de chorar e de rezar em silencio.

Eu olho alguns raros grãos de areia desisar ainda na ampulheta das horas.

O doce e angelica creatura, minha mulher, a morte quer separar-me de ti.

A morte me arranca dos teus braços, minha mulher, e toda a resistencia seria inutil.

A morte me arranca a alma do corpo para que succumba de agonia.

A morte a expulsa da sua antiga residencia onde tanto gostaria de ficar ainda. E a alma treme e esvoaça de um lado para o outro.

«Para onde irei?» interroga ella. E eu nada posso fazer embora me debata e me contorça, e me volte para todos os lados.

E' necessario que o homem e a mulher, a alma e o corpo acabem por se separar de vez.

Eu não invejo os filhos da Felicidade pela sua vida, mas sim pela sua morte, pela sua morte rápida e sem dores.

Luxuosamente vestidos, a fronte coroada e o riso nos labios, sentam-se alegres ao banquete da vida, e é n'elle que, de subito, a morte os vem surprehender.

Em vestes de gala e adornados de rosas, que parecem desabrochar ainda, entram no reino dos sonhos os favoritos da Fortuna.

A doença jámais os desfigurou. São os mortos de boa apparencia a quem a Tzarina Proserpina graciosamente recebe em sua côrte.

Como eu invejo a sua sorte. Só eu ha sete annos me rolo por terra nas torturas mais horribes sem poder morrer!

O meu Deus! acabou com os meus soffrimentos e que me enterrem depressa.

Vós bem sabeis que nenhuma vocação tenho para o martyrio.

Permitti, Senhor, que eu me admire da vossa inconsequencia. Creastes o mais alegre dos poetas e lhe tiraes agora toda a sua alegria.

A dôr me causa tédio e me enche de tristeza. Se este mau gracejo não terminar, acabarei por me fazer catholico para gritar aos vossos ouvidos: Miserere!

E n'isto se tornará o melhor dos humoristas!

Março de 1908.

Carlos de Alemquer.

Partido Republicano

Na quinta-feira reuniram em Faro os delegados das diversas commissões municipaes republicanas d'este districto para se eger a commissão districtal, que ficou assim composta:

Dr. Ernesto Cabrita, dr. Silvestre Falcão, dr. Estevão de Vasconcellos, Francisco de Jesus Gomes, Zacharias Guerreiro, effectivos; dr. Victorino Mealha, Vaz Mascarenhas, Azevedo Lobo, José Leonardo e Carlos França, substitutos.

Para elegerem a commissão municipal reuniram ha dias em Olhão os republicanos d'aquella villa, ficando assim composta a referida commissão: Effectivos, José Feliciano Leonardo, João Vianna Cabrita, José dos Reis Silva, Diogo da Silva Christina, de Olhão; Antonio Maria Rodrigues do Passo, da Fuzeta; Luiz Soares Pires e Custodio Domingues Pereira Netto Junior, de Moncarapacho; Substitutos José Amandio Correia Junior, Pedro José dos Reis Viegas, José Mendes Ferreira e Joaquim Alberto da Costa e Silva, de Olhão; Francisco Luiz, da Fuzeta e Luiz Soares Correia e Francisco Martins Granja, de Moncarapacho.

Tambem já se encontram constituídas as commissões parochiaes de Olhão, Moncarapacho e Pexão, que são as seguintes:

Olhão, Antonio José Pereira Netto, José dos Santos Costa, José de Sousa Murta, João Ramos Machado e José Sebastião Guita, effectivos; Joaquim do O' Monteiro, Melchiasdes Joaquim de Brito e João Manoel do Nascimento, substitutos.

Moncarapacho, Diogo Reis Damaso Sant'Anna, Francisco de Sousa Faria, José Maria Nunes, Antonio Bernardino Botelho e Evaristo Viegas Estevão, effectivos; José Joaquim Mendes de Sequeira, Rodrigo Madeira Nobre e João Soares Neves, substitutos.

Pexão, José Caetano Entrudo, José Viegas Azinheira e João Lopes Fanganho, effectivos; Manoel de Mendonça e José Dias Gomes, substitutos.

Em Faro a commissão municipal ficou assim constituída: João de Sousa Uva, Bernardo Passos, dr. Antonio Gil, Antonio Martins Paula, Manoel de Brito Junior, José Ignacio dos Santos e José de Sousa Machado, effectivos; Francisco Mendes Pinto, José Diniz, Manoel Francisco do Costa, José Antonio de Sousa Lamy, Antonio P. F. Cruz, Antonio Francisco Moraes e A. C. Abreu, substitutos.

Um juiz e a Bella Otero

Um jornal francez conta a historia d'um certo juiz Benoit, que andou mostrando o palacio da justiça á conhecida e afamada Bella Otero. Ella ouvia-lhe as informaçoes, attenta, sorridente e amavel.

Subito, a Bella Otero, sem poder conter-se, perguntou:

Um juiz como v. ex.ª, quanto ganha por anno?

—Dezoito mil francos.

E ella, n'uma risada:

—Isso gasto eu n'um mez?

—Quero crêr, respondeu modestamente o magistrado... Entretanto, eu, se Deus me der vida e saúde, quando tiver setenta annos hei de ganhá-los do mesmo modo...

A Bella Otero fez-se verde.

Proccissão de Passos em Tavira

Por coincidir com o dia marcado para as eleições geraes não se realisa no domingo, 5 de abril e sim na sexta feira, 3, a procissão de Passos d'esta cidade, que é a primeira feita pela nova confraria dos Passos constituída o anno passado.

Na noite de quarta feira, 31 de março, vae a imagem, em camarim fechado, de S. Francisco para a igreja da Ajuda, onde fica depositada até sexta feira. Neste dia sae a procissão d'esta igreja e recolhe a S. Francisco, percorrendo todos os passos.

Na noite de quarta feira acompanha a procissão a philharmonica dos Limpinhos e na sexta feira a mesma philharmonica e a banda de infantaria 4.

A procissão leva este anno um andor novo, com 4 ricos candelabros, sendo 2 comprados por subscrição aberta entre os irmãos da confraria e os outros dois offerta do sr. D. Manuel Pronstroller. Tambem o andor leva uma cruz nova, sendo offerecida em promessa.

Prégará no Pretorio o reverendo prior Vaz e no Calvario o reverendo prior Bernardino Pessanha.

PROVINCIA

Albufeira

Foi nomeado distribuidor supranumerario d'esta estação o sr. Antonio Eduardo Martins.

Faro

Foi concedido o exequatur á nomeação do sr. Jayme Barrot para vice-consul da Grecia.

—Regressou de Lisboa no domingo o sr. Antonio Pedro Leal.

—Foi promovido á 1.ª classe e collocado em Lisboa o aspirante aduaneiro que servia n'esta delegação, sr. Antonio Pedro Xavier Teixeira.

—Academia Muzical Farensê é a denominação de um novo grupo muzical que aqui acaba de organizar-se sob a direcção technica dos srs. Alberto de Moraes, Rebello Neves e Abrahão Sabath e composto de bons elementos. Terá tambem um grupo dramatico, cuja direcção foi confiada ao sr. João Arouca.

—Retirou para a sua casa de Ferreira do Zezere o antigo commerciante sr. Luciano Maria Baptista.

—Está aberto concurso para o provimento do partido vago de medicina e cirurgia d'este municipio, com sede n'esta cidade, e com o vencimento annual de 250000 réis

—A colonia judaica commemorou na terça feira o 14 de Adir de 5668, ou seja a festa de Purim.

Lagôa

A escola official do Carvoeiro, de que é professora a sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Oliveira, realisou com muito brilho a festa da arvore.

Lagos

Pediu auctorisación para residir n'esta cidade o tenente coronel sr. Frederico Augusto Madeira.

—Por lhe pertencer o serviço de estação foi exonerado de capitão d'este porto o 2.º tenente sr. Marcelino Carlos, sendo substituido pelo 1.º tenente sr. José Ferreira de Sousa Junior.

—Foi concedida a medalha de cobre de bom serviço e exemplar comportamento, ao distribuidor sr. Francisco José Philippe.

Olhão

Foi julgado em ertado de fallencia o commerciante com loja de calçado, sr. José da Conceição Correia, ausente.

—Regressou de Lisboa e Porto o sr. Joaquim dos Santos Pitê.

—A Sociedade Recreativa Olhanense commemorou muito festivamente, no dia 20 o 50.º anniversario da sua constitução.

—Foram concedidos 6 mez de licença graciosa ao nosso patricio

sr. José Feliciano Fragoas, 1.º aspirante do quadro aduaneiro de Angola.

S. Braz de Alportel

Foi declarado em estado de fallencia o commerciante sr. João Viegas Antonino.

—No sitio de Alportel envolveram-se ha dias em grave desordem o conhecido proprietario sr. Antonio Martins Caiado e o recortador de uma fabrica de cortiça, Antonio das Neves Parreira, viuvo. Este está no Hospital de Faro, ferido e sob prisão e o primeiro está em tratamento na sua casa de Alportel.

—Regressou a Lisboa o sr. Boaventura Rodrigues de Passos, irmão do illustre poeta do Grão de Trigo, Bernardo de Passos.

Silves

E' aqui esperada uma companhia dramatica sob a direcção do actor Augusto Cordeiro.

—Regressou de Lisboa o sr. Manoel de Vasconcellos.

Villa Real

Foi promovido á 1.ª classe e collocado em Arganil o juiz sr. José de Miranda Arantes, que durante alguns annos aqui exerceu a magistratura. Retirou d'esta villa na madrugada de sexta-feira.

Vem substituí-lo o sr. dr. Joaquim Antonio Serra, juiz em Espozende que acaba de ser promovido á 2.ª classe.

—O aspirante aduaneiro sr. José Antonio Infante, servindo n'esta delegação, pediu para ser admittido ao concurso para 2.ª aspirantes.

Eleições

Estão assentes as seguintes candidaturas da maioria pelo nosso circulo eleitoral: commendador Ferreira Netto e dr. José Teixeira de Azevedo, regeneradores e conselheiro Frederico Ramires, Sinel de Cordes e dr. Joaquim Tello, progressistas. Ha quem ponha em duvida esta ultima candidatura, mas crêmos não haver razão para isso.

Em todo o caso diremos que se se eliminasse aquelle nome da lista, seria substituido por um dos indicados pelo sr. Ferreira do Amaral e que talvez fosse o sr. Teixeira Judice.

A minoria é disputada pelos republicanos que apresentam a candidatura do sr. dr. Fernandes Costa, professor do lyceu de Coimbra e membro do Directorio republicano. Diz se que este candidato vem ao Algarve, acompanhado do sr. dr. Antonio José d'Almeida, fazer propaganda da sua candidatura.

O sr. dr. Estevão de Vasconcellos, que não poude apresentar-se por este circulo por ser medico municipal em Villa Real de Santo Antonio, propõe-se por Setubal e já hontem partiu para ali a tratar da sua eleição.

Diz se que os franquistas tambem disputam a minoria, mas nada sabemos de positivo a esse respeito. Tambem se tem fallado na candidatura, á minoria, do 2.º tenente da armada sr. Antonio Ramalho, apoiado por varios elementos monarchicos.

Consta-nos á ultima hora estar assente a apresentação d'uma candidatura progressista dissidente, talvez o sr. Queiroz Ribeiro, disputando a minoria d'este circulo, com probabilidades de exito.

CAMINHO DE FERRO

Aquelle celebre e sempre lembrado conselho de administração dos caminhos de ferro, que por signal aconselha pessimamente e administra peor, continua a fazer do Algarve o deposito do seu material velho. Tudo o que as outras provincias regeitam, por insufficiencia ou velhice, cá vem parar com mais ou menos promptidão e aqui espera resignadamente o seu dia de destruição final sem uma queixa que lhe atormente os seus dias de velhice. Foi assim que para cá vieram aquellas nervosas carruagens auto-motoras que Setubal não quiz e que tambem por aqui se

conservam as deshumanas carruagens de 3.ª classe, chamadas de sol e chuva e que só n'esta provincia fazem o seu giro audacioso.

Agora é Beja que já não quer a bascula sueca que lá tem para pesagem de wagous. Quer uma nova e por isso já foi dada ordem para ser transferida a velha de Beja para Villa Real de Santo Antonio, collocando-se uma nova na capital do baixo Alemtejo.

Quando nos mandam para cá o conselho de administração, que já está a apodrecer de maduro?

OS QUE MORREM

DR. LIZ TEIXEIRA

Falleceu em Coimbra no dia 16 o sr. dr. Arnaldo Metello Liz Teixeira, que até ha pouco fora juiz de direito em Olhão e que ultimamente estava collocado no quadro da magistratura sem exercicio, residindo em Coimbra.

Era filho do desembargador aposentado sr. dr. Ricardo Xavier de Liz Teixeira e casado com a sr.ª D. Maria do Castello Raposo de Liz Teixeira.

Nasceu em Freixeda de Torrão, districto da Guarda e formara-se no anno lectivo de 1884 1885. Foi delegado do procorador régio em Beja e juiz da 3.ª vara em Lisboa, Olhão e Monchique.

Tinha grandes qualidades de character e por isso conquistou a consideração geral. Era portuguez de antiga tempera, dos de antes quebrar que torcer, e deu provas d'esse seu feito no incidente que teve com Affonso Costa após a celebre audiencia de Bartholomeu Constantino. Militava no partido regenerador-liberal, sendo partidario valioso e entusiasta.

A sua morte foi muito sentida em Olhão e Faro, onde Liz Teixeira tinha muitos e dedicados amigos.

No dia 13 falleceu em Estoy a sr.ª D. Maria do Carmo Simões, estremecida esposa do sr. João Cabrita da Silva, professor em Loulé. O funeral foi muito concorrido, pegando ás borlas do caixão os srs. dr. Barbosa, Affonso Lopes, Epaminondas Carrajola, David de Brito, Manoel R. Corvo e Luiz Nunes. Recebeu a chave do caixão o sr. Antonio J. Simões.

Falleceu hontem a esposa do sr. José de Campos, barbeiro e antigo regedor.

Jubileu de Tolstoi.

Dizem de S. Petersburgo que o governo fez constar que prohibirá as festas jubiliares do celebre escriptor Tolstoi, que deviam ter lugar em 25 de agosto proximo, dia em que completa 80 annos de idade.

Não ha que ver: a Russia ha de ser sempre... a Russia.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

AZULEJOS

Continua a publicar-se regularmente este semanario illustrado de sciencias, letras e artes que em todos os seus numeros, além de variado texto litterario e de original collaboração artistica, insere uma musica para piano. O ultimo numero traz um portrait charge de Brito Aranha, a mascara de Castilho e a parte musical é constituída pela valsa Deolinda, de R. Lopes de Miranda.

GAZETA DAS ALDEIAS

Foi distribuido o n.º 637 d'este importante semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. Sumario: Representação dos negociantes e agricultores de Angola, de José de Almeida; Colheita da azeitona e pó da correlativa da oliveira, de João Ignacio T. de Menezes Pimentel; Moha verde da California, consolda do Caucaso, Azevem, de M. Rodrigues de Moraes; Palmeira de Palmyra, de Adolpho Frederico Moller; Um funil automatico, Passagem e reunião de enxames, de Eduardo Sequeira; Em terras de Gaza, do padre Daniel da Cruz; Zabaglione, de

D. Sophia de Souza; Consultas, Fofehem, Secções e artigos diversos.

REVISTA AGRONÓMICA

Publicou se o n.º 41 (vol. V) d'esta util publicação mensal da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal. Sumario: Voeux adoptés par le 11 congré international tenu à Liège, les 28 et 29 Juillet 1905; A epidemia viticola, de D. Luiz de Castro; Estudos agrológicos, de Luiz A. Rebello da Silva; Contributions ad mycofloram lusitaniae, de J. Verissimo d'Almeida e M. de Sousa da Camara; Uma replica, de José Miranda do Valle, Necrologia, Noticias officiaes.

O PHYLARMONICO PORTUGUEZ

E' constituído pela marcha funebre de J. J. M., Lagrimas Santas, o ultimo numero da considerada publicação de musicas facéis e originaes para philharmonicas que sob o nome que nos serve de titulo vê a luz da publicidade na Figueira da Foz, proficientemente dirigida pelo sr. Antonio Ribeiro do Couto.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes items like Centeio, Cevada, Ficharos, Favas, Feijão branco, etc.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with 4 columns: Dias, Horas, De Mertola, De Villa Real. Shows departure times for steam services.

ANNUNCIOS

NA acção com processo especial para a separação de pessoas e bens requeridas por D. Amelia Augusta Julia Ramalho Costa, que tambem um tempo usou do nome de D. Amelia Augusta Julia Ramalho, proprietaria, residente na freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, contra seu marido Christio Mannel Ribeiro da Costa, capitão reformado do exercito, residente em Faro, foi proferida em 17 de dezembro de 1907, sentença, que só agora transitou em julgado, auctorizando a separação de pessoas dos referidos conjuges e declarando não haver logar á separação de bens, por não os haver communs, o que se annuncia nos termos e para os efeitos do artigo 468 do codigo do Processo Civil.

Tavira, 17 de março de 1908. Verifiquei:—J. Sereno. O escrivão, (222) José Joaquim Parreira Faria.

FEBREJO

Quem pretender comprar uma porção que se acha no quintal da Galeria, dirija-se a Verissimo Pereira Paulo.—Tavira. 221

VENDE-SE

Ferragens, drogas e a competente armação, que pertenceu ao fallecido Francisco Pedro Maldonado. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado ou com Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno.—Tavira. 223

Carbureto de Calcio Italiano

Deposito de Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade em caixas de 50 kilos, e tambores de 50 e 100 kilos revestidos de madeira. Preço sem competencia.

Modesto Gomez Reyes (220) FARO

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira
FAZ PUBLICO:

QUE por espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido prazo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se acham patentes as contas da gerencia municipal de 1907, approvadas na sessão celebrada em 5 do corrente.
E para os effeitos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor, que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da camara, 9 de março de 1908.

Pelo presidente, o vice presidente,
José de Sousa Alves. 219

Custo d'aplicação do arseniato de chumbo

MEIO DE SALVAR UM FAVAL

POR

10 réis de mel coado

OS srs. O. HEROLD & C.^a—Rua da Prata, 14—Lisboa e rua da Nova Alfandega, 25—Porto, vendem o «Arseniato de Chumbo» em barris de 50 kilos a 390 cada kilo e em barris ou latas de 5 kilos a 480 réis cada.

E os preços intermedios vasilhas com pe os tam bem intermedios.

Estes são os preços da droga, mas não o custo d'aplicação, que se torna insignificante pelo grande volume d'agua em que se dilue.

Cada kilo de arseniato de chumbo applica se diluido em 125 litros de agua, pelo que mesmo no caso do preço mais elevado, o custo d'aplicação não chega a cinco réis o kilo.

Com dez réis de mel coado salva-se um faval e deixa-se de ter fructa bichosa. E' um ovo por um real.

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1\$500 até 15\$000 réis.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

ANTONIO CERQUEIRA
E
JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO
ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.
LISBOA

O Piolho nos Favaes

COMBATE-SE com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. HEROLD & C.^a, Lisboa—14, Rua da Prata e Porto—25, Rua da Nova Alfandega, (mínimo 5 kilos a 480 réis cada um).

Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

MARÇAL PACHECO

A RESPOSTA DO PAIZ

2.^a EDIÇÃO

Opusculo mui digno de ponderação no momento critico-politico que atravessa o nosso paiz.
Esboço de medidas proficuas para a salvação da patria, adaptaveis á actualidade.

A' venda na Misericordia de Loulé.

Preço 120 réis — Pelo correio 130 réis.

Quaes os adubos a applicar?

Poucas são as pessoas que sabem quaes os adubos que devem empregar nas suas terras para as diferentes culturas.

Por exemplo o Kainite como adubo potassico e o Phosphato Thomaz como adubo phosphatado são dois adubos que empregados conjuntamente estão dando os melhores resultados em muitas terras, augmentando consideravelmente as colheitas.

Estes dois adubos devem ser applicados com algum tempo de antecedencia ás sementeiras deitando-se depois Nitrato de Sodio em cobertura, como adubo azotado, quando as culturas tiverem um palmo, pouco mais ou menos, de altura.

No trigo, centeio, cevada, aveia, milho, batatas e hortas, podem se espalhar na terra antes das sementeiras os adubos potassico phosphatados e depois de nascidos espalhar uma ou mais vezes o Nitrato de Sodio em coberturas, variando as doses com as culturas.

Nas vinhas pode-se substituir com economia e vantagem o Nitrato de Sodio por uma tremoçada semeadaa seguir á vindima e enterrada quando estiver em flor.

Pedir instrucções, folhetos, esclarecimentos e adubos a O. Herold & C.^a R. da Prata, 14, 1.^o—Lisboa.

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes farmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PA RIZ.

FAUSTINO XAVIER DE NOVAES

IGNEZ D'HORTA

Obra inedita em verso, prefaciada pelo visconde de Sanches de Frias.

Livraria Viuva Tavares Cardoso. Largo de Camões, 6—Lisboa.

Adubos baratos

Chamam-se assim os adubos que se vendem a 600 ou 800 réis por sacco de 50 kilos.

Podemos porém provar que, todo o lavrador que gasta estas cousas que de adubo só têm o nome, deita 20 % do seu dinheiro para a terra em pura perda, sem tirar a mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar os adubos compostos com devidas dosagens garantidas de azote acido phosphorico e potassa da casa O. Herold & C.^a de Lisboa e Porto.

CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

CASAS

VENDE SE uma morada de casas terreas na rua das Salinas d'esta cidade, a qual foi do fallecido Manuel do Sacramento, com 12 compartimentos, sobrado corrido, quintal todo cercado de parreiras, 3 poços, 1 oliveira, 2 pereiras, 3 romeiras, 3 ameixeiras, 1 limoeiro, 2 figueiras, 3 preiros. Quem pretender pode dirigir-se á cabeça do casal residente na mesma, ou ao procurador Sebastião José da Silva Junier. 214

ENCADERNADOR

RUA DA BOA VISTA, 10

FARO

Adubação barata da vinha para todas as terras — não demasiado compactas nem demasiado calcareas

EMPREGAR desde já por cada milheiro de cepas, 250 kilos de Kainite e 75 kilos de Phosphato Thomaz, espalhados a lanco e bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo resultados na primeira vindima, mas muito maiores ainda se nas aguas novas do outomno seguinte se entre cada milheiro de cepas, se semear de 40 a 50 litros de tremoços para os enterrar quando em flôr na primavera do anno immediato.

Com a Kainite, fornece-se a potassa, com o Phosphato Thomaz o acido phosphorico e com os tremoços completa-se a adubação, com o azote.

Esta adubação não custa mais de 7 ou 8 réis, em media, por cepa, fóra o valor do tremoço.

Para mais informações dirigirem-se os interessados a O. HEROLD & C.^a—14, Rua da Prata—Lisboa e 25 Rua Nova Alfandega—Porto.

Que adubo

devo applicar?

PEDIR a O. HEROLD & C.^a — Lisboa ou Porto, um questionario em branco, enche-o e devolve-o; enviar ao mesmo tempo uma amostra da terra á casa O. HEROLD & C.^a — Lisboa ou Porto, que tem 2 agronomos e um chimico ao seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um adubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo quer seja caro, quer de preço muito baixo, pode representar em ambos os casos dinheiro completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natureza da terra.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça D. Francisco de Almeida, 5

42 FARO

Officina de canteiro e esculpura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bandeadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

Acaba de publicar-se:

DESENHOS E ANEDOTAS

DE

JOÃO DE DEUS

POR

M. TEIXEIRA GOMES

O producto da venda d'este folheto reverte em favor do cofre das Escolas Moveis. Preço: 150 réis.

CARTILHA POPULAR

OU

Arte de leitura

POR

João Rodrigues Aragão

Professor do Lyceu

E DA

ESCOLA NORMAL DE FARO

PREÇO 30 RÉIS

Vende se no estabelecimento de José Maria dos Santos—Tavira.

ADALBERTO VEIGA

O INGLEZ TAL QUAL SE FALLA

Novissima guia de conversação com a pronuncia figurada. Preço, 300 rs. Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 20, LISBOA.

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

Adubação racional e barata

A todas as culturas que presizam de azote pode-se fornecer o com grande vantagem e economia por meio de uma cultura de tremoço enterrada quando estiver em flôr.

E' principalmente nas vinhas que este modo de adubação é mais aconselhado, pelos magnificos resultados que se obteem.

O tremoço tem a propriedade de absorver o azote atmospherico não necessitando de se empregar adubos chimicos azotados.

Para que este modo de adubação seja verdadeiramente efficaz é preciso que o tremoço esteja bem desenvolvido, porque quanto mais destroços das plantas se enterrarem, melhor é o effeito.

E' portanto necessario adubar previamente o tremoço com adubos Potassicos e Phosphatados que vão produzir os seus effeitos na vinha e no tremoçal.

As tremoçadas adubadas previamente e enterradas quando em flôr, são já muito usadas em Portugal e principalmente nas ilhas, com os mais proveitosos resultados.

Pedir instrucções, folhetos, esclarecimentos e adubos a O. Herold & C.^a Rua da Prata, 14, 1.^o—Lisboa.

Almanach encyclopedico illustrado

PARA 1908

Coordenado por

AGOSTINHO FORTES

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Leitura variada e atrahente! A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de

400 réis!!! Elegantemente cartonado 400 réis!!!

Pedidos ao editor:

ABEL D'ALMEIDA
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA



De Gibraltar para Santos e Buenos-Ayres

Sahirá em 2 de abril o novo e rapidissimo paquete PRINCEPE DI UDINE, de 14:000 toneladas, fazendo a travessia até Buenos Ayres apenas em 13 dias.

Acceita passageiros de todas as classes. Commodidades incomparaveis para passageiros de 3.^a classe e classes distinctas!

Acceitam-se agentes aonde os não haja.

Dirigir-se aos agentes geraes: Hahnefeld & Gelleveier, Praça Duque da Terceira, 4, Lisboa.

Referencias: J. C. Mealha, Faro.

—Francisco de Paula Brito, Oihão.

—Pedro Bento d'Azevedo, Successores, Portimão. —José Lima, Villa Real de Santo Antonio. —D. Beatriz d'Almeida, Faro. —J. M. Parreira Cruz, Lagos.